

Por Alexandre Sammogini



A Abrapp e a UniAbrapp estão promovendo o apoio cultural ao Re\$guarde, que é um projeto de educação financeira e previdenciária voltado para o público infantil. Trata-se de uma iniciativa da escritora e educadora Maria Gurgel (ler entrevista abaixo), que realizará palestra no Espaço UniAbrapp do 43o Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), no próximo dia 19 de outubro, às 13h00.

As associadas da Abrapp têm 15% de desconto (Cupom: ABRAPP) nas compras dos livros da escritora, que estão disponíveis no site: <https://www.resguarde.com/>

Blog Abrapp em Foco: Vamos começar pelo começo, quem é Maria Gurgel?

Maria Gurgel: Sou mãe de 3, carioca, ex-executiva com uma passagem de 35 anos no mundo corporativo, apaixonada por literatura, criança, educação, jogar tênis e um monte de outras coisas. Em 2014, eu assumi a presidência de um grande fundo de pensão e me deparei com a realidade que o profissional de previdência vivencia no dia a dia, a falta de planejamento financeiro e consciência previdenciária de uma parcela dos participantes. Isso despertou mais uma paixão em mim: conscientizar as pessoas para a necessidade de pouparem sempre.

Blog Abrapp em Foco: Poderia contar como se tornou autora de livros infantis e qual foi a ideia central por trás do projeto Re\$guarde?

MG: Em 2020 eu fiz um movimento que fazia anos eu vinha pensando, me aposentar do mundo corporativo. Fui absolutamente feliz por lá, mas queria novos horizontes. Depois de passar uns 6 meses descansando, comecei a pensar fazer com todas as minhas paixões: literatura, criança, educação e poupança.

Como mãe, sempre recorri a literatura temática para tratar de alguns assuntos com meus filhos. E a verdade é que hoje tem livro para ajudar as crianças com questões relacionadas a bullying, gênero, raça, sentimentos, iniciação sexual, mas quase não encontrei livros para falar sobre poupar. Então, tinha encontrado o meu caminho combinando todas as minhas paixões. Eu ia

escrever livros temáticos com mentalidade poupadora como pano de fundo.

Blog Abrapp em Foco: As pessoas quando falam de educação financeira infantil, sempre falam de cofrinhos e mesada, o que você acha desses instrumentos?

MG: Gosto dos 2 instrumentos, entendendo que eles não são os únicos. Vamos começar pela Mesada que é ótima, mas dá trabalho, pois os adultos precisam combinar os objetivos da mesada, o que está incluso e o que está fora, tem que ter disciplina para pagar no dia certo, tem que ter dinheiro trocado no dia certo etc... Se você quiser pagar algo a mais para a mesada, que seja algo que não está nas obrigações da criança. Tem pessoas especializadas na ciência da mesada, vale uma leitura antes de começar.

Com relação ao cofrinho, gosto muito da ideia dele associado a objetivos muito claros. Projetos para a compra de um desejo da criança que o adulto acompanha e participa. Mas sempre com um potinho do futuro associado aquele cofrinho. Ou seja, o cofrinho para um projeto de curto / médio prazo e o potinho do futuro para um projeto de longo prazo. Entendendo é claro que longo prazo de criança pode ser curtíssimo

Blog Abrapp em Foco: Já que estamos falando de mesada, o que falar das crianças com menos recursos que não ganham mesada?

MG: Acho que independente de ganhar ou não mesada, mentalidade poupadora é para qualquer criança que tenha suas necessidades básicas atendidas, o que, infelizmente, não é verdade para uma parte da população brasileira. Nesses casos, essas pessoas precisam de boas políticas públicas e projetos da iniciativa privada para que elas tenham uma chance.

Por outro lado, acho que o ambiente não pode ser determinístico, não é porque a criança nasceu nas classes mais altas de Seattle que ela está fadada a ser o novo Bill Gates e não é porque a criança nasceu na casta dos invisíveis na Índia que ela está fadada a ser miserável. Por isso, há de se falar de sonhos e oportunidades sim. Foi por essa razão que eu escrevi o livro "Tudo é possível", um dos livros da coleção criança que poupa. Não vou dar spoiler, vale a leitura.

Blog Abrapp em Foco: O que você tem de opções hoje na Re\$garde?

MG: Por enquanto, nós temos : 6 livros para a faixa etária de 4 a 8 anos e 1 livro para a faixa etária de 8 a 12 anos; contação de histórias (contações dos livros) em uma parceria com uma contadora de histórias, a Desiê Ribeiro; palestras para pais e professores, partindo da premissa que a maior fonte de influência das crianças são os pais

Primeiramente, deixe-me dizer que acho as EFPC se beneficiariam muito apoiando um projeto desse voltado para ajudar no desenvolvimento da mentalidade poupadora das crianças. Cito abaixo algumas vantagens: demonstra preocupação com futuras gerações; mostra preocupação genuína dos fundos com as famílias dos participantes; crianças influenciando positivamente seus pais, participantes dos planos; redução, no longo prazo; de devedores em grupos como endividados anônimos e super endividados; e melhorar o relacionamento com seus colaboradores.

Blog Abrapp em Foco: Como você avalia que as EFPC podem compartilhar deste projeto?

MG: As entidades podem ofertar ou sortear junto com a inscrição num plano família, distribuir livros em datas especiais como dia da criança, dia do livro infantil, dia internacional da educação, realizar eventos que os fundos façam com os participantes e suas famílias, poderiam ter oficina de brincar com os filhos; e organizar palestras de educação financeira para os participantes dos fundos.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 27.09.2022.